

As últimas do Definitório Geral



ROMA – Durante a reunião do Definitório Geral de 07 a 18 de janeiro passado, na Cúria Geral, além de examinar Relatórios das visitas pastorais e fraternas, bem como de Encontros das Conferências, in medietate triennii, e - desta vez - também dos departamentos, serviços, instituições culturais e casas dependentes do Ministro Geral, de responder a pedidos particulares vindos das Circunscrições, foram tomadas as seguintes decisões:

Província de Goa: Frei John Dinesh Mendonca foi nomeado IV Conselheiro Provincial;

Vice-Província Geral da Guatemala-Honduras-El Salvador: Frei Efraín López Santos foi nomeado IV Conselheiro Provincial;

Colégio Internacional: foram aprovados os pedidos de admissão ao Colégio e de bolsa de estudo para o ano 2013 e algumas prorrogações da permeância no

Colégio.

Nomeações para a Cúria Geral:

- Serviço à fraternidade: de 01 de fevereiro de 2013, frei Tomasz Gawroński (Prov. de Varsóvia);

- Secretário Particular do Ministro Geral: a partir da Páscoa de 2013, frei Massimo Rosina (Prov. de Veneza);

- Postulador Geral: a partir da Páscoa de 2013, frei Carlo Calloni (Prov. da Lombardia);

- Secretário Geral da Animação Missionária: a partir de 01 de junho de 2013, frei Cesar Fuentes Acuin, Definidor Geral (Prov. das Filipinas);

- 1º Vice-Secretário Geral: frei Oscar Enrique Fernández-Prada Lavado (Prov. do Peru);

- Secretário da língua portuguesa: a partir de 10 de Março de 2013, frei Francisco Lopes de Sousa Neto (Prov. do Ceará e Piauí).

Novo Secretário Geral



ROMA – Frei Clayton Fernandes é desde 1º de janeiro de 2013, o novo Secretário Geral da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos. Substitui a frei Sidney D. Machado. Ele é Licenciado em Sagrada Escritura e conhece e fala diversas línguas. Ele foi Vice-Secretário do último Capítulo Geral. Atualmente ele era Definidor Provincial em Goa (Índia), a sua Província. A ele as nossas mais vivas felicitações da parte da Ordem pelo importante serviço que ele assume.

ROMA – Acompanhamos com o nosso “muito obrigado” e um caloroso “até mais”, os irmãos que após prestar seu serviço à Ordem na Cúria Geral, nos meses de janeiro e fevereiro retornam às suas Províncias ou partirão para outras destinações. Trata-se de frei Sidney D. Machado, da Província do Paraná e Santa Catarina, Secretário Geral da Ordem de 2006 a 2012; de frei Bruno Kesangana, da Vice-Província Geral do Congo, que era o Secretário da língua francesa e de frei Tomasz Wroński, da Província de Varsóvia, diretor do Departamento das Comunicações, que parte para uma renovada presença capuchinha na Geórgia. A estes confrades o nosso agradecimento pelo serviço prestado à Ordem e os augúrios de todo o bem nas novas atividades. ▶



Quem parte e...

ÍNDICE

- 01 As últimas do Definitório Geral
Novo Secretário Geral da Ordem
Quem parte e ...
- 02 ... quem chega à Cúria Geral
Retorno à Geórgia
Rebelião na África Central
- 03 Natal Ortodoxo na pequena comunidade de Adaba
Qual será o futuro dos Capuchinhos em Loreto?
- 04 Um “Capuchino” para África
Morreu aos 104 anos o missionário frei Michelangelo Serafini
Decisões importantes sobre Franciscans International

... e quem chega à Cúria Geral



ROMA – **Frei Marek Przewczewski**, da Província de Varsóvia, no início de janeiro chegou à Cúria Geral para assumir o cargo de responsável pelo Departamento das Comunicações e de secretário para a língua polaca.

Frei Alejandro Núñez Ennabe (Vice-Província Geral da Guatemala-Honduras-El Salvador) chegou à Cúria Geral em 13 de janeiro passado, para o serviço de Promotor da Solidariedade, cuja finalidade é favorecer

uma maior igualdade econômica na Ordem. Através desse empenho tem sido possível manter a formação e a atividade missionária, bem como o trabalho do anúncio evangélico e o trabalho social dos frades em países pobres de recursos financeiros. Aos nossos novos irmãos na Cúria Geral, o nosso alegre “sejam bem-vindos!”



TBLISI, Geórgia - Uma delegação dos Ministros Provinciais Capuchinhos do Norte da Itália foi à República da Geórgia para definir a abertura de uma missão no país. Acompanhados do Bispo D. Giuseppe Pasotto, visitaram a cidade de Tbilisi, onde se iniciará a presença e a atividade pastoral da Ordem, encontrando ali religiosos e o clero que atua na zona. O Administrador apostólico dos Latinos, D. Pasotto, há dois anos pediu ao Ministro Geral o retorno dos frades à terra onde eles estiveram até 1845, quando foram expulsos pelos russos. Saudando os frades na porta da catedral de Tbilisi, construída pelos capuchinhos, o Bispo explicou porque quis seu retorno: “Vocês levam um estilo de vida fraterno, conventual - disse - este aspecto os nossos católicos o veem só nos mosteiros ortodoxos, e se perguntam se existe ou não, uma forma de vida semelhante na Igreja católica”. “O encontro com o povo vos faz acessíveis a todos – acrescentou – e podeis vos aproximar de tantas situações de pobreza aqui existentes, tornando-se instrumento de crescimento e de evangelização”. A viagem dos Ministros Provinciais foi breve, mas intensa, e ajudou a conhecer concretamente a realidade do país (69.867 Km² com 4 milhões e meio de habitantes, dos quais só 0,8% católicos) e de avaliar as perspectivas de uma missão. Por ora estabeleceu-se que os primeiros missionários irão à Geórgia no mês de março. Por isto, em nome do Ministro Geral, foi feito um apelo para que um bom número de religiosos, seguindo a voz do Espírito Santo, se disponha a partir para a Geórgia.



Os Capuchinhos estão seguros Rebelião na África Central



REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA - Como se vê nas recentes notícias, a República Centro-Africana sofre novos tumultos. Em novembro de 2012 três facções rebeldes em luta na fase precedente do conflito centro-africano, insatisfeitas pelo não-cumprimento das promessas da parte do presidente Bozizé, se aliara para formar uma coalizão com o nome de “SELEKA” (Aliança). Os rebeldes começaram a organizar os ataques às forças do governo em grande parte do país.

Pedimos notícias a frei Raffaele Maddalena, Vice-Provincial da África Central, e ele nos informa: “Há algumas semanas temos movimentos rebeldes, de grupos do norte e nordeste para o sul. Eles ocuparam com facilidade mais da metade do país, sem encontrar resistência do exército do governo. Eles chegaram a 80 km da capital Bangui onde encontraram os militares do Chade, que intervieram para impedir a invasão da capital e depois chegaram outras forças estrangeiras. Isto forçou o governo, a oposição e os rebeldes a reunir-se em Libreville para fazer um acordo. Graças a Deus, após alguns dias de diálogo, eles fizeram um acordo. Esperamos que agora eles cumpram o que foi decidido, para o bem desta população que tanto sofreu e está sofrendo. Em relação aos nossos confrades, só ▶

a fraternidade de Gofo, que é a mais isolada, no centro do país foi visitada pelos rebeldes vindos do norte. Estes requisitaram o carro, para transportar os feridos ao hospital, mas restituíram à noite. Os frades não tiveram nenhum problema. Rezemos para que o Senhor dê a todos os responsáveis por essa situação, a sabedoria, abraque seus corações para compreenderem a importância da paz, como base para o desenvolvimento do povo”.



Natal Ortodoxo na pequena comunidade de Adaba

ROBE, Etiópia - Da missão de Robe, Etiópia, frei Angelo Antolini, capuchinho e Prefeito apostólico de Robe, conta como foi vivido o Natal. “Em Adaba - disse frei Angelo - celebramos um belo Natal com a comunidade. Éramos cerca de 25 pessoas. Após a Missa fizemos uma pequena procissão com o Menino-Jesus levado pelo menor dos meninos presentes, até a nossa casa, onde todos partilhámos um café e doces. Olhando os pobres, irmãos e irmãs, da Igreja de Adaba que estavam diante de mim - continua ele - via realizar-



-se, de forma mais leve, a carta de São Paulo a Tito, que comentei na homilia. Eu me senti parte deste povo novo de santos, que vive do Espírito e é diferente do mundo, procurando sempre a comunhão, a todo custo, também quando esta é rompida por nossas fraquezas e nossos pecados.” “Há três anos - conclui frei Angelo - celebrando a mesma Eucaristia, na noite de Natal, ali estavam só 4 pessoas e eu me lembro de ter feito um sério ato de fé em Deus, pondo em suas mãos aquela comunidade. Hoje nós somos quase trinta!”

Qual será o futuro dos Capuchinhos em Loreto?

Primeiro encontro da Comissão para o Santuário de Loreto

LORETO - No dia 11 de dezembro de 2012 deu-se o Primeiro Encontro da Comissão para o Santuário de Loreto, que é constituída de um grupo de frades encarregados de repensar e valorizar a nossa presença e o nosso serviço pastoral ao Santuário de Loreto, confiado à Ordem pelo Papa Pio XI, em 1934. A Comissão de três membros nomeados pelo Ministro Geral: frei Francesco Colacelli, Ministro Provincial de Foggia e Presidente da CIMPCap; frei Giulio Criminesi, Ministro Provincial das Marcas e frei Alessandro Ferrari, guardião da fraternidade de Milão e dois membros nomeados pelo Conselho de Presidência CIMPCap, frei Giuliano Viabile, Reitor do Santuário de Loreto e frei Matteo Siro, Secretário CIMPCap. Na reunião em Loreto a Comissão deu-se conta da realidade e da importância de nossa presença ali, constatando o grande e silencioso serviço que há 78 anos os frades da Província das Marcas, juntos com outros confrades, prestam com empenho e discrição. A Comissão visitou também o bispo, S. Excia. Dom Giovanni Tonucci, que agradeceu e elogiou os frades do Santuário. Ao mesmo tempo, ele indicou a ne-

cessidade de incrementar as atividades, especialmente em alguns pontos: o acolhimento, a pastoral jovem, a liturgia e a atualização teológico-moral. Ao encerrar, a Comissão en-



controu a fraternidade capuchinha de Loreto, acolheu as propostas dos frades e ao mesmo tempo apresentou as suas, para favorecer e valorizar a nossa presença ali. A Comissão apresentará um Relatório dessa visita. à Assembleia CIMPCap neste mês de fevereiro, que acontecerá em Loreto.

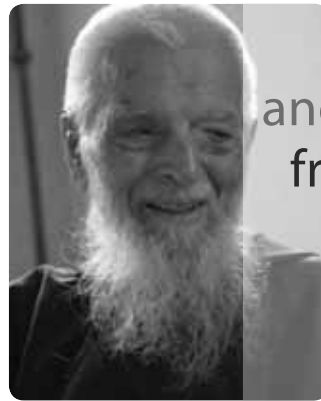
Um "Capuchino" para África

um café polaco para dez refeições africanas



CRACÓVIA, Polónia - Alguns frades capuchinhos polacos decidiram recolher fundos a favor da África usando a bebida de bar que melhor os representa: o capuchinho. Em seis cidades polacas as Cafeterias, por três dias uniram-se à iniciativa batizada de "Capuchinho pela África".

Com esta iniciativa foram recolhidos fundos que os frades de Cracóvia enviarão à República Centro-Africana e ao Chade. O Coordenador da iniciativa, fr. Piotr Gajda, explicou que a ideia foi de um frade que tomava um café e se perguntou como associar a Ordem e essa bebida, para poder ajudar os milhões de africanos. Para cada capuchinho tomado na Polónia, dizem os frades, são enviados à República Centro-Africana dinheiro para pagar dez refeições quentes, para crianças.

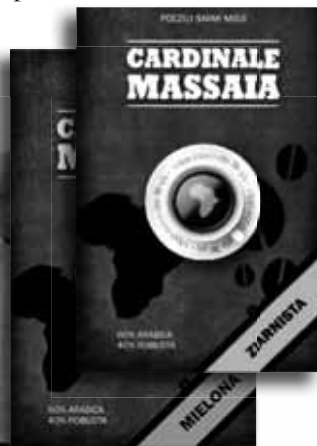


Morreu aos 104 anos o missionário frei Michelangelo Serafini

pelo exemplo da vida dedicada completamente à oração e ao apostolado, Frei Miguel – como era afetuosamente chamado pelo povo - fez do convento de Aracaju uma piscina probática onde a cidade se dirigia para confiar penas, dúvidas, angustias no Sacramento da confissão, ministério ao qual o santo capuchinho dedicava muitas horas no dia. A sua popularidade era grande que a TV estatal seguiu com notícias quase diárias as fases da sua longa doença, esperadas com emoção. Seu funeral foi uma apoteose pela grande participação, pela emoção suscitada em todos e pela característica devoção com que foi acompanhado pelo devotíssimo "povo nordestino", até ser posto na sepultura, no santuário que ele mesmo construiu.

BRASIL – Faleceu no dia 09 de janeiro em Aracaju, Sergipe, Brasil, frei Michelangelo Serafini de Cingoli (Macerata), capuchinho. Com 104 anos ele era o decano da Província Capuchinha da Bahia e Sergipe. Dos 77 anos vividos no Brasil, onde chegou em 1935, frei Michelangelo passou quase 50 em Aracaju, onde construiu o Santuário do Apóstolo S. Judas Tadeu, muito venerado no Brasil. Preocupado com a condição das crianças abandonadas, ele fundou a Gurilândia (Cidade das crianças), uma escola destinada particularmente a eles. Construiu também várias igrejas, quase todas com desenho seu. Estimado em todo o Estado

04
BICI



Decisões importantes sobre Franciscans International



ASSIS – No início de outubro de 2012, a Conferência da Família Franciscana (CFF) encontrou-se com o Conselho de Administração (IBD) de Franciscans International (FI) para discutir sobre os problemas econômicos do FI hoje. Foi tomada, por unanimidade a decisão de redimensionar a organização de FI reduzindo-a a um core-team de dependentes: um jurista em Nova York, dois em Genebra, e um em Bangkok. Este time será guiado por um Responsável pela transição, Markus Heinze, OFM, que assumiu a sua atividade em 10 de dezembro de 2012. Ir. Denise Boyle, FMDM, atual Diretora Executiva de FI, assinou sua demissão, em 31 de janeiro de 2013.

